

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	204.086
Preferenciais	0
Total	204.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.410.870	2.407.190
1.01	Ativo Circulante	1.038.503	1.039.003
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.014	35.123
1.01.02	Aplicações Financeiras	285.849	300.019
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	285.849	300.019
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	285.849	300.019
1.01.03	Contas a Receber	218.341	289.916
1.01.03.01	Clientes	218.341	289.916
1.01.04	Estoques	412.556	338.238
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.888	28.114
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.888	28.114
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15.487	384
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	25.401	27.730
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.855	47.593
1.01.08.03	Outros	66.855	47.593
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	21.816	25.924
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.654	965
1.01.08.03.04	Outros	42.385	20.704
1.02	Ativo Não Circulante	1.372.367	1.368.187
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	397.220	401.758
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.364	18.406
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.364	18.406
1.02.01.06	Tributos Diferidos	319.933	307.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	319.933	307.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.548	1.529
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.548	1.529
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.375	74.711
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	2.469	9.813
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	58.906	64.898
1.02.02	Investimentos	476.762	428.944
1.02.02.01	Participações Societárias	476.762	428.944
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	476.762	428.944
1.02.03	Imobilizado	366.937	402.484
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	366.937	401.607
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	877
1.02.04	Intangível	131.448	135.001
1.02.04.01	Intangíveis	131.448	135.001
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	131.448	135.001

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.410.870	2.407.190
2.01	Passivo Circulante	709.275	642.188
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.589	71.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.781	11.846
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	55.808	59.491
2.01.02	Fornecedores	418.763	308.879
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	371.658	251.313
2.01.02.01.01	Fornecedores	291.678	234.810
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	79.980	16.503
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.105	57.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.954	86.312
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.456	24.727
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	412	520
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	0	22.941
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.044	1.266
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.696	61.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.802	211
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.431	30.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.758	22.718
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.758	22.718
2.01.04.02	Debêntures	23.299	6.084
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.374	1.854
2.01.05	Outras Obrigações	148.538	145.004
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.113	65.141
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	57.113	58.468
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	6.673
2.01.05.02	Outros	91.425	79.863
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	21.725	18.343
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	24.586	23.567
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	45.114	37.953
2.02	Passivo Não Circulante	674.847	753.366
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	595.474	600.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	149.012	152.155
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	149.012	152.155
2.02.01.02	Debêntures	446.432	448.059
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	30	203
2.02.04	Provisões	79.373	152.949
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.373	152.949
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.397	131.918
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.463	20.520
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	513	511
2.03	Patrimônio Líquido	1.026.748	1.011.636
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.04	Reservas de Lucros	118.796	118.254
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.440	74.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	1.788	1.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.746	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.391	-6.215

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	447.817	452.726
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-219.066	-215.207
3.03	Resultado Bruto	228.751	237.519
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-196.068	-244.122
3.04.01	Despesas com Vendas	-219.271	-213.579
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.964	-36.244
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.912	11.501
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	14.436	-45.001
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	51.902	-7.532
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-37.466	-37.469
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.819	39.201
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.683	-6.603
3.06	Resultado Financeiro	-30.668	-34.106
3.06.01	Receitas Financeiras	8.570	9.270
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.238	-43.376
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.015	-40.709
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.731	23.528
3.08.02	Diferido	12.731	23.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.746	-17.181
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.746	-17.181
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07225	-0,08419
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07225	-0,08419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	14.746	-17.181
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-176	-7.784
4.02.01	Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	-267	-11.794
4.02.02	IR e CSSL sobre Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	91	4.010
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.570	-24.965

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.636	-44.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-59.834	-20.735
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	14.746	-17.181
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.897	37.469
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	9.277	249
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	542	134
6.01.01.06	(Ganho) Perda com Investimentos, Líquido	1	0
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	18.401	17.582
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-12.821	-27.538
6.01.01.09	Receita Diferida	0	-18.250
6.01.01.10	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-69.508	29.591
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	-47.819	-39.201
6.01.01.12	Instrumentos Financeiros	3.206	19.458
6.01.01.13	Provisão para Perdas de Estoques	-14.756	-23.048
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.198	-23.363
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	71.575	163.787
6.01.02.02	Estoques	-59.562	-78.178
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-5.430	-15.446
6.01.02.04	Partes Relacionadas	4.089	-8.183
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	5.992	-3.193
6.01.02.06	Outros Créditos	-21.681	-25.333
6.01.02.07	Fornecedores	46.407	-16.286
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-59.358	-75.842
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-5.748	-1.447
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-8.028	2.049
6.01.02.11	Aluguéis a Pagar	1.019	-4.950
6.01.02.12	Fornecedores Convênio	63.477	0
6.01.02.13	Titulos e Valores Mobiliarios	2.353	-3.785
6.01.02.14	Outras Obrigações	7.161	-4.678
6.01.02.15	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-4.068	-733
6.01.02.16	Dividendos recebidos	0	48.855
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.074	-26.543
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.074	-18.689
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-7.000	-7.854
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.569	9.150
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	28.472
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-3.703	-18.299
6.03.03	Juros Pagos	-866	-1.023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.279	-61.491
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	335.142	353.940
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	299.863	292.449

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	542	0	0	0	542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	542	0	0	0	542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.746	-176	14.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.746	0	14.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-176	-176
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-267	-267
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	91	91
5.07	Saldos Finais	899.597	1.788	117.008	14.746	-6.391	1.026.748

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	134	0	0	0	134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	134	0	0	0	134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.181	-7.784	-24.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.181	0	-17.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.784	-7.784
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.794	-11.794
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.010	4.010
5.07	Saldos Finais	899.597	9.236	240.778	-52.945	-2.652	1.094.014

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	601.301	631.159
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	603.689	619.729
7.01.02	Outras Receitas	-2.388	11.430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.547	-362.012
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-286.418	-293.925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.129	-77.896
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	9.809
7.03	Valor Adicionado Bruto	298.754	269.147
7.04	Retenções	-37.466	-37.469
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.466	-37.469
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	261.288	231.678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.389	48.471
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.819	39.201
7.06.02	Receitas Financeiras	8.570	9.270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	317.677	280.149
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	317.677	280.149
7.08.01	Pessoal	111.585	99.018
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.750	77.662
7.08.01.02	Benefícios	13.377	12.594
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.458	8.762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.212	98.978
7.08.02.01	Federais	56.126	55.982
7.08.02.02	Estaduais	43.042	42.866
7.08.02.03	Municipais	44	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.134	99.334
7.08.03.01	Juros	19.295	29.006
7.08.03.02	Aluguéis	72.839	70.328
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.746	-17.181
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.746	-17.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.706.824	2.644.049
1.01	Ativo Circulante	1.696.395	1.590.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.235	36.041
1.01.02	Aplicações Financeiras	422.408	383.017
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	422.408	383.017
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	422.408	383.017
1.01.03	Contas a Receber	619.711	675.857
1.01.03.01	Clientes	619.711	675.857
1.01.04	Estoques	412.556	338.238
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.259	93.384
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.259	93.384
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	54.593	40.302
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	50.666	53.082
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	122.226	63.994
1.01.08.03	Outros	122.226	63.994
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	3.010	965
1.01.08.03.03	Outros	119.216	63.029
1.02	Ativo Não Circulante	1.010.429	1.053.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	485.712	492.670
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.487	29.656
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	26.487	29.656
1.02.01.06	Tributos Diferidos	380.761	371.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	380.761	371.852
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.548	1.529
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.548	1.529
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.916	89.633
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	2.742	10.242
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	74.174	79.391
1.02.02	Investimentos	17.549	17.549
1.02.02.01	Participações Societárias	17.549	17.549
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.549	17.549
1.02.03	Imobilizado	372.116	405.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	372.116	404.130
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	877
1.02.04	Intangível	135.052	138.292
1.02.04.01	Intangíveis	135.052	138.292
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	135.052	138.292

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.706.824	2.644.049
2.01	Passivo Circulante	900.724	725.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70.009	75.641
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.344	12.822
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	59.665	62.819
2.01.02	Fornecedores	425.668	309.504
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	425.668	251.938
2.01.02.01.01	Fornecedores	345.688	235.435
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	79.980	16.503
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	57.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.479	91.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.654	29.902
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.955	3.406
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	2.150	25.555
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.549	941
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.696	61.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.129	567
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	207.169	110.247
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	181.344	102.007
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	181.344	102.007
2.01.04.02	Debêntures	23.299	6.084
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.526	2.156
2.01.05	Outras Obrigações	159.399	138.353
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6.673
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	6.673
2.01.05.02	Outros	159.399	131.680
2.01.05.02.04	Receita Diferida	22.675	6.811
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	24.631	23.608
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	40.153	31.582
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	71.940	69.679
2.02	Passivo Não Circulante	779.352	906.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	597.400	711.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	149.051	263.015
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	149.051	263.015
2.02.01.02	Debêntures	446.432	448.059
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.917	203
2.02.02	Outras Obrigações	90.963	31.667
2.02.02.02	Outros	90.963	31.667
2.02.02.02.03	Receita Diferida	90.963	31.667
2.02.04	Provisões	90.989	163.881
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.989	163.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.557	132.078
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.299	22.425
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.133	9.378
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.026.748	1.011.636
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	1.788	1.246
2.03.02.07	Reserva de Opção de Compra de Ações	1.788	1.246
2.03.04	Reservas de Lucros	117.008	117.008
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.440	74.440
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.746	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.391	-6.215

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	615.430	608.487
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-294.954	-311.838
3.03	Resultado Bruto	320.476	296.649
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-258.208	-288.056
3.04.01	Despesas com Vendas	-219.121	-214.544
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.778	-47.874
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.111	26.966
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	9.580	-52.604
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	48.928	-9.867
3.04.05.02	Despesas com Depreciação e Amortização	-39.348	-42.737
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.268	8.593
3.06	Resultado Financeiro	-33.781	-35.064
3.06.01	Receitas Financeiras	11.189	14.649
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.970	-49.713
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.487	-26.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.741	9.290
3.08.01	Corrente	-22.560	-16.590
3.08.02	Diferido	8.819	25.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.746	-17.181
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.746	-17.181
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.746	-17.181
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07225	-0,08419
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07225	-0,08419

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.746	-17.181
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-176	-7.784
4.02.01	Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	-267	-11.794
4.02.02	IR e CSSL sobre Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	91	4.010
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.570	-24.965
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.570	-24.965

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.251	-40.295
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.845	10.497
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	14.746	-17.181
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	39.351	42.737
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.561	-17.547
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	9.276	249
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	542	134
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	16.216	4.999
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.909	-29.890
6.01.01.09	Receita Diferida	75.160	-18.953
6.01.01.10	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-67.615	30.738
6.01.01.12	Instrumentos Financeiros	8.395	38.259
6.01.01.13	Provisão para Perdas dos Estoques	-14.756	-23.048
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.809	-43.556
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	60.707	191.376
6.01.02.02	Estoques	-59.562	-76.983
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-4.375	-23.740
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-19	7.255
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	5.217	-3.373
6.01.02.06	Outros Créditos	-56.187	-33.219
6.01.02.07	Fornecedores	52.687	-16.949
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-3.961	-67.905
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-5.632	-1.321
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-6.604	-2.663
6.01.02.11	Aluguéis a Pagar	1.023	-4.680
6.01.02.12	Fornecedores Convênio	63.477	0
6.01.02.13	Titulos e Valores Mobiliarios	1.124	-5.665
6.01.02.14	Outras Obrigações	2.192	-3.716
6.01.02.15	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-5.278	-1.973
6.01.03	Outros	-49.403	-7.236
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-49.403	-7.236
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.496	-26.991
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-4.914	-18.804
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-7.582	-8.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.170	-52.969
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.838	59.622
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-33.844	-111.538
6.03.03	Juros Pagos	-2.164	-1.053
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.585	-120.255
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	419.058	551.613
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	436.643	431.358

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636	0	1.011.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636	0	1.011.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	542	0	0	0	542	0	542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	542	0	0	0	542	0	542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.746	-176	14.570	0	14.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.746	0	14.746	0	14.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-176	-176	0	-176
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-267	-267	0	-267
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	91	91	0	91
5.07	Saldos Finais	899.597	1.788	117.008	14.746	-6.391	1.026.748	0	1.026.748

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845	0	1.118.845
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845	0	1.118.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	134	0	0	0	134	0	134
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	134	0	0	0	134	0	134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.181	-7.784	-24.965	0	-24.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.181	0	-17.181	0	-17.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.784	-7.784	0	-7.784
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.794	-11.794	0	-11.794
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.010	4.010	0	4.010
5.07	Saldos Finais	899.597	9.236	240.778	-52.945	-2.652	1.094.014	0	1.094.014

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	734.471	794.057
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	778.129	795.459
7.01.02	Outras Receitas	10.235	34.437
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-53.893	-35.839
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-352.341	-454.210
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-306.695	-370.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.646	-93.809
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	9.809
7.03	Valor Adicionado Bruto	382.130	339.847
7.04	Retenções	-39.348	-42.737
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.348	-42.737
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.782	297.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.189	14.649
7.06.02	Receitas Financeiras	11.189	14.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	353.971	311.759
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	353.971	311.759
7.08.01	Pessoal	113.971	107.354
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.652	83.718
7.08.01.02	Benefícios	13.616	14.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.703	9.419
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.853	118.108
7.08.02.01	Federais	88.795	74.074
7.08.02.02	Estaduais	43.043	42.818
7.08.02.03	Municipais	1.015	1.216
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.401	103.478
7.08.03.01	Juros	19.542	29.874
7.08.03.02	Aluguéis	72.859	73.604
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.746	-17.181
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.746	-17.181

marisa

RESULTADOS 1T17



Teleconferência de Resultados:

12/Mai/17
14:00 (Brasília) / 13:00 (ET)

Telefones para acesso:

Português: +55 (11) 2188-0155

Inglês: +1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

Webcast: www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Adalberto Santos | Karina Lozano | Lara Razza

dri@marisa.com.br



Comentário do Desempenho

marisa

São Paulo, 11 de Maio de 2017 – A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2017 (1T17). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 1T17 em relação ao 1T16.

Marisa anuncia os resultados do 1T17.

Destaques:

- A receita líquida do varejo apresentou variação de -1,0% com SSS de -1,3%. Em bases comparáveis - exclusão da postergação da liquidação de verão – a variação do SSS teria sido de -4,8%;
- Margem Bruta com queda de 1,4 p.p. Em bases comparáveis - exclusão do efeito postergação da liquidação – estaria estável
- SG&A de varejo com aumento de 5,2% nominal. Em bases comparáveis – exclusão dos gastos extras com reestruturação e maiores investimentos em marketing – a variação seria negativa em 2,8%;
- Operação de PSF novamente com sólidos resultados e crescimento de 31% sobre o 1T16;
- Renovação da parceria com a Assurant Seguradora por mais cinco anos;
- Cartões Marisa com aumento de 1.4 p.p. de participação nas vendas.

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm, exceto dados operacionais)			
	1T16	1T17	Var (%)
Destaques Operacionais			
Número Total de Lojas - final do período	401	389	-3,0%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	417,2	405,8	-2,7%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	420,3	411,5	-2,1%
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m2)	601,5	650,8	8,2%
Cartão Private Label (**)			
Contas aptas (mil contas)	10.051	10.503	4,5%
Contas ativas (mil contas)	2.105	2.042	-3,0%
Cartão Co-Branded (**)			
Contas aptas (mil contas)	1.268	1.128	-11,0%
Contas ativas (mil contas)	976	909	-6,9%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	41,8%	43,2%	1,4 p.p.
Cartão Private Label	37,9%	39,5%	1,6 p.p.
Cartão Co-Branded	4,0%	3,7%	-0,3 p.p.
Destaques Financeiros Consolidados			
Receita operacional líquida (ROL) - Varejo	454,2	449,5	-1,0%
SSS(**)	0,0%	-1,3%	-1,3 p.p.
Lucro Bruto Varejo	239,0	230,4	-3,6%
% da ROL Varejo	52,6%	51,3%	-1,4 p.p.
SG&A Varejo	(250,9)	(264,1)	5,2%
% da ROL Varejo	-55,2%	-58,8%	-3,5 p.p.
EBITDA Varejo	(7,8)	24,1	n.s.
% da ROL Varejo	-1,7%	5,4%	7,1 p.p.
EBITDA PSF	59,1	77,5	31,1%
% da ROL Varejo	13,0%	17,2%	4,2 p.p.
EBITDA Total	51,3	101,6	98,0%
% da ROL Varejo	11,3%	22,6%	11,3 p.p.
Lucro líquido	(17,2)	14,7	n.s.
% da ROL Varejo	-3,8%	3,3%	7,1 p.p.

n.s.: variação não significativa

Notas:

*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

**) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Comentário do Desempenho



Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2017 continuou sendo um período de retração nas vendas da Companhia, porém em um ritmo bem menos acentuado do que o verificado ao longo dos dois últimos trimestres de 2016. Assim como nos períodos anteriores, o baixo tráfego de clientes em nossas lojas e a consequente redução no volume de operações (quantidade de tickets) continuou sendo o principal motivo de tal queda. Apesar da incipiente evolução no ambiente macroeconômico, com inflação em queda e taxas de juros em flexibilização, acreditamos que ainda levará alguns meses até que tal movimento atinja mais amplamente o principal segmento da população atendido pela Marisa, via estabilização e posterior ampliação no nível de emprego e renda.

Mesmo diante de tal cenário e de uma concorrência bastante predadora – particularmente em lojas localizadas em regiões mais populares – a reversão na queda de vendas se mantém como prioridade absoluta da direção da Companhia. Ao longo do primeiro trimestre, a Companhia continuou avançando nas ações relacionadas ao Planejamento Mercadológico Integrado (PMI) e iniciativas do Programa TransforMAR, com destaque para as ações relacionadas ao melhor entendimento do padrão de consumo da nossa consumidora, sob diferentes aspectos: sensibilidade a preço, canibalização de PSF sobre varejo, e elasticidade por categorias.

Os investimentos em marketing, em sintonia com as demais ações do PMI, também foram reforçados. Neste trimestre, foram lançadas duas campanhas em mídia nacional. A primeira, em janeiro, estrelou Patrícia Abravanel e suas amigas, em um momento de busca por uma moda acessível e democrática em nossa liquidação de verão, ressaltando o atributo de “*value for money*” que a Marisa possui. Já a segunda, veiculada em março, estrelou Letícia Spiller e sua estilista, exibindo peças da coleção outono/inverno de forma didática, apresentando a nossas clientes looks para diferentes ocasiões de uso, ou seja, moda para sair, moda para trabalhar e moda para o dia a dia. Além dessas campanhas, a Companhia vivenciou outros ciclos do PMI voltados a categorias-chave e com ações também voltadas ao uso do cartão Marisa.

As pesquisas recentes indicam um nível crescente de aceitação de tais campanhas por parte das nossas clientes, confirmando a assertividade da nossa estratégia focada principalmente nas consumidoras da classe C e públicos complementares. Aliado a isso, percebemos uma aceitação cada vez melhor das coleções recentemente lançadas, assim como uma performance já positiva nas nossas lojas localizadas em centros comerciais de maior poder aquisitivo. Sinais ainda incipientes, mas animadores.

A fase de implementação do Programa TransforMAR, por sua vez, continua em ritmo avançado, já apresentando importantes resultados nas suas diversas frentes. É válido lembrar que o TransforMAR, cujos principais impactos devem ocorrer nos próximos três anos, busca eliminar lacunas de eficiência nos principais pilares da nossa operação, com uma atenção especial para as áreas de produtos, fornecedores e operação de lojas. Com importância não menos relevante, outras frentes continuam avançando, inclusive com resultados materiais já sendo alcançados, como, por exemplo, a renegociação de contratos estratégicos, conforme o acima mencionado, de parceria com a Assurant.

Vale destacar que, por mais um trimestre, importantes pilares da operação continuaram com performance bastante positiva. Os ganhos na gestão de estoques foram mantidos, a participação dos cartões Marisa nas vendas apresentou novo crescimento e os resultados, assim como os portfólios, da área de Produtos e Serviços Financeiros continuaram robustos. Adicionalmente, a Companhia tem mantido rigorosa disciplina financeira de forma a preservar a solidez de balanço necessária para suportar um processo de retomada que provavelmente ainda será lento.

Apesar do cenário desafiador para a recuperação das vendas, a Marisa Lojas terminou o trimestre com resultados que continuam indicando evolução em relação aos períodos anteriores, endossando a confiança da Administração de que estamos avançando na direção correta. A recente evolução do processo de profissionalização da gestão e melhorias na governança, associada aos ganhos de eficiência obtidos nos dois últimos anos e demais melhorias esperadas no âmbito do Programa TransforMAR, deverão deixar a Companhia preparada não somente para a travessia do ano de 2017, mas para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Comentário do Desempenho



Eventos extraordinários e subsequentes

No mês de março, o STF, em processo de repercussão geral, proferiu uma decisão amplamente divulgada na mídia em que declarou inconstitucional a inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da Cofins.

A Marisa Lojas, diante do parecer favorável de seus advogados e recomendação de seus auditores independentes, reverteu a provisão que vinha realizando preventivamente desde junho/2015 – data a partir da qual, respaldada por liminar judicial ratificada posteriormente por decisão de primeira instância, suspendeu o recolhimento relativo à parcela dos tributos acima mencionados (PIS/COFINS sobre ICMS).

A companhia aguarda a manifestação do STF quanto à modulação dos efeitos no processo de repercussão geral para se posicionar sobre demais impactos passados e futuros.

Vale destacar que o tema faz parte de uma discussão judicial cujo processo foi impetrado em 2002, com efeitos retroativos a 1992. No último dia 26 de abril, o STF proferiu decisão monocrática em favor da Marisa, ainda passível de recurso. A companhia está analisando os impactos que tal decisão poderá trazer, além da reversão acima descrita.

Comentário do Desempenho

marisa

Varejo

DRE Varejo (R\$ mn)	1T16	1T17	Var (%)
RECEITA BRUTA	621,4	605,5	-2,6%
Tributos s/ Receita	(167,1)	(156,0)	-6,7%
% de tributos s/ rec. Bruta	-26,9%	-25,8%	1,1 p.p.
RECEITA LIQUIDA	454,2	449,5	-1,0%
S.S.S.	-7,1%	-1,3%	
CPV	(215,2)	(219,1)	1,8%
LUCRO BRUTO	239,0	230,4	-3,6%
Margem bruta	52,6%	51,3%	-1,4 p.p.
Despesas Operacionais	(250,9)	(264,1)	5,2%
- Despesas com Vendas	(214,5)	(219,1)	2,1%
- Despesas Gerais e Adm.	(36,4)	(45,0)	23,6%
Outras despesas/receitas Oper.	4,1	57,8	n.s.
EBITDA VAREJO	(7,8)	24,1	n.s.

n.s.: variação não significativa

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: O Lucro Bruto alcançou R\$ 230,4 milhões com uma queda de 1,4 p.p. na margem bruta. Se excluirmos o efeito negativo da *Liquidação de Verão*, a Margem Bruta teria permanecido em patamares semelhantes ao reportado 1T16, em 52,6%. Apesar do efeito da liquidação, o gráfico ao lado ilustra a importante mudança de patamar verificada na margem bruta da companhia, fruto principalmente da melhor gestão de estoques. Em Mar/17 alcançamos novamente uma redução de 7% em peças nos estoques em relação à Mar/16, fazendo a companhia alcançar um giro LTM de 2,8x, um dos melhores do setor. Nas faixas de estoques acima de 90 dias, a redução a chega ao patamar de 19%.

DESPESAS COM VENDAS: cresceram 2,1%, alcançando R\$ 219 milhões, crescimento esse justificado por um maior nível de investimentos em marketing, no valor incremental de R\$10 milhões. Excluído tal valor, as despesas com vendas teriam sido reduzidas em 2,5% em relação ao 1T16.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: alcançaram R\$ 45,0 milhões, incremento de 23,6% sobre o 1T16. Esse crescimento está relacionado majoritariamente aos gastos incorridos na reestruturação da companhia, no valor de R\$10,5 mm realizados no âmbito do Programa TransforMAR. Se excluídos, o G&A teria apresentado variação negativa de 4,2%.

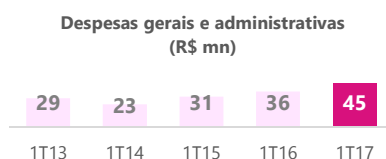
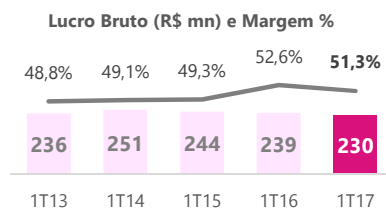
No combinado, o SG&A da Companhia apresentou um crescimento de 5,2% no 1T17, atingindo R\$264,1 milhões. Com os ajustes dos itens não comparáveis mencionados acima (investimentos em marketing e gastos com reestruturação) o SG&A teria sido reduzido em 2,8% em relação ao 1T16. Tal resultado reflete mais uma vez os continuados esforços da gestão para adequação de sua estrutura operacional frente ao novo cenário de vendas.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS: Conforme mencionado anteriormente – vide nota “Eventos extraordinários” - foi revertida a provisão para riscos tributários, constituída desde 2015, no valor de R\$ 74,5 mm. Além desta reversão, o grupo de contas foi afetado negativamente no montante R\$9,1 mm, em função de baixa de ativos imobilizados por fechamento de 9 lojas no período, além de ajustes pontuais em outras provisões.

EBITDA VAREJO: o EBITDA do varejo foi positivo em R\$ 24,1 milhões, ante um EBITDA negativo de R\$ 7,8 milhões no 1T16.

RECEITA LÍQUIDA: A receita líquida do varejo apresentou uma redução de 1,0% em relação ao 1T16. No conceito “mesmas lojas” a queda foi de 1,3%. Ressaltamos, porém, que a *Liquidação de Verão* este ano começou no mês de janeiro enquanto que, no período anterior, a mesma iniciou em dezembro de 2015, afetando a comparabilidade entre o 1T17 ante o 1T16. Em bases recorrentes, a queda em “mesmas lojas” seria de 4,8%.

Tal retração continua sendo resultante, principalmente, do menor número de tickets, derivado do menor fluxo de clientes. No período verificou-se também uma ação bastante predatória da concorrência, particularmente nas lojas mais populares.



Comentário do Desempenho

marisa

Além da reversão das provisões tributárias, o 1T17 também foi impactado por itens não comparáveis, tais como a pressão em margem bruta do efeito calendário na liquidação de verão, assim como o maior investimento em marketing e despesas com o programa de reestruturação.

Produtos e Serviços Financeiros

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	1T16	1T17	Var (%)
Cartão Private Label			
Receita de Juros Líquida de Funding	66,5	72,8	9,4%
Receita de Serviços Financeiros	36,2	40,4	11,7%
Programa de Fidelidade	(0,4)	(0,5)	23,1%
Perda Líquida de Recuperações	(35,6)	(19,9)	-44,2%
Margem de Contribuição - Private Label	66,7	92,9	39,3%
Empréstimo Pessoal			
Receita de Juros Líquida de Funding	33,3	36,4	9,3%
Perda Líquida de Recuperações	(12,1)	(7,7)	-36,3%
Margem de Contribuição - EP	21,1	28,6	35,5%
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded			
	23,2	24,7	6,6%
Custos e Despesas Operacionais recorrentes	(65,6)	(68,9)	5,1%
Créditos tributários extemporâneos	13,6	-	
EBITDA PSF	59,1	77,4	31,0%

CARTÃO PRIVATE LABEL: a *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação*, teve aumento de 9,4%, decorrente principalmente da contínua recuperação da participação do cartão Marisa nas vendas da Companhia. No 1T17, tal participação teve um aumento de 1,6 p.p. ante o 1T16, tendo a carteira total de recebíveis do Private Label crescido 7,2% em relação a março/16.

Já a receita de serviços financeiros apresentou crescimento de 11,7% no período, em função de uma maior venda e retenção de seguros e assistências.

As *Perdas Líquidas de Recuperações* apresentaram queda de 44,2% em relação ao 1T16 impactadas principalmente pela venda da carteira de recebíveis acima de 360 dias (R\$19 milhões). Se excluirmos tal efeito, os percentuais de perda continuariam estáveis em relação aos verificados no 1T16. A inadimplência controlada é reflexo de uma

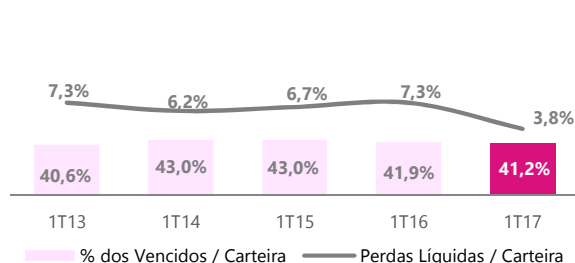
concessão de crédito conservadora associada a constante busca por melhorias nos processos de cobrança e recuperação de crédito. Destaca-se o fato de os indicadores de *aging* e EFICC permanecerem dentro de níveis considerados aceitáveis. O ligeiro deslocamento das curvas de EFICC nos meses de janeiro e fevereiro – já normalizado em março – está associado à maior penetração do produto 0+8.

VENDAS POR MEIO DOS CARTÕES MARISA

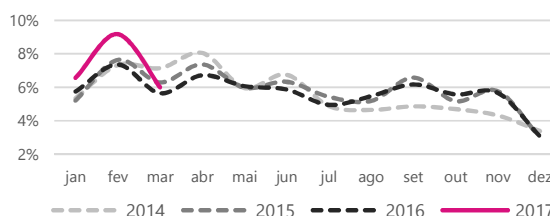
A participação dos *Cartões Marisa* no total das vendas foi de 43,2% um aumento de 1,4 p.p. em relação ao 1T17. Tal variação continua refletindo as melhorias realizadas a partir de dezembro de 2015 na área de PSF, combinadas com o novo racional de operação do nosso programa de relacionamento com clientes.

Apesar da queda nas vendas do varejo, a maior participação dos Cartão Marisa, fez com que a carteira de recebíveis aumentasse 7,2%, totalizando R\$ 524 milhões ao final do período. O percentual de vencidos sobre o portfólio total caiu de 41,9% no 1T16 para 41,2% no 1T17, confirmando mais uma vez a assertividade das políticas de concessão e recuperação aplicadas.

Perda sobre Carteira – Private Label



EFICC – Private Label



Comentário do Desempenho

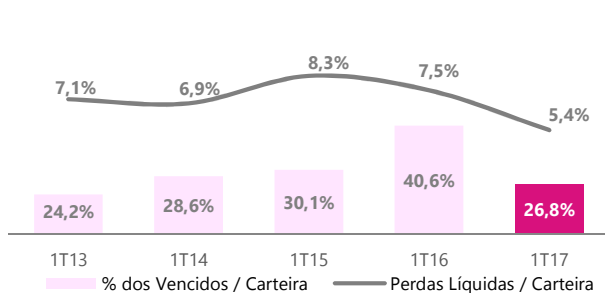
marisa

EMPRÉSTIMO PESSOAL: a *Receita de Juros Líquida de Custos de Captação* cresceu 9,3% ante o 1T16, para R\$ 36,4 milhões. O aumento das receitas líquidas decorre principalmente em função da redução no custo de *funding* da operação.

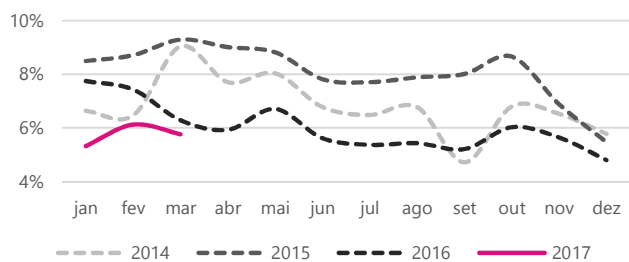
As *Perdas Líquidas de Recuperações* caíram 36% em relação ao 1T16, o que reflete a concessão de crédito mais assertiva e as políticas mais eficientes de cobrança.

A carteira de recebíveis relativa aos Produtos EP encerrou o Mar/17 em R\$ 141,9 milhões, após terminar Mar/16 com R\$ 160,7 milhões. A parcela vencida do portfólio, como percentual da carteira total, alcançou 26,7% no 1T17, contra 56,4% no 1T16. A evolução do *aging* e do indicador EFICC não trazem qualquer indicação de deterioração futura no portfólio.

Perda sobre Carteira – EP



EFICC – EP



CARTÃO CO-BRANDED: a *Margem de Contribuição* do produto cresceu 6,6%, alcançando R\$ 24,7 milhões, devido à melhoria dos resultados da operação, com maiores receitas e redução no nível de perdas.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS recorrentes alcançaram R\$ 68,9 milhões, aumento de 5,1% sobre o 1T16, abaixo da inflação do período. Lembramos que, no 1T16, houve o reconhecimento de R\$13,6 milhões no resultado de PSF referentes a créditos tributários extemporâneos.

EBITDA PSF: Em bases comparáveis, isto é, excluindo os créditos extemporâneos do 1T16 e a venda da carteira do 1T17, o EBITDA recorrente do PSF teria crescido 28% na comparação anual. Esse crescimento é resultante principalmente associado à recuperação consistente na participação dos cartões, assim como gestão eficiente dos processos de concessão e recuperação.

Comentário do Desempenho

marisa

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

A Companhia encerrou o 1T17 com endividamento líquido de R\$ 395,4 milhões, 38% abaixo do 1T16, devido principalmente às amortizações ocorridas no período.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 33,8 milhões, 3,6% abaixo do 1T16, valendo destacar a redução nos custos líquidos da dívida estrutural da Companhia.

A alavancagem da companhia permaneceu em níveis confortáveis, tanto do ponto de vista do balanço, quanto do ponto de vista da relação com o EBITDA. No caso deste último, a relação foi beneficiada pelo efeito não-recorrente da reversão dos créditos tributários referentes ao PIS/COFINS. Excluindo-se tal efeito,

Endividamento Líquido (R\$ mm)	1T16	1T17
Composição da Dívida Líquida		
Dívida bruta	1.070,8	835,0
Dívida de curto prazo	343,9	237,6
Dívida de longo prazo	726,9	597,4
Caixa e aplicações financeiras	431,6	439,7
Dívida líquida (A)	639,2	395,4
Patrimônio líquido (B)	1.094,0	1.026,7
Capital total (A+B)	1.733,2	1.422,1
Alavancagem Financeira		
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	49%	45%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	37%	28%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	2,4x	1,7x

Resultado financeiro - R\$ mn	1T16	1T17
Despesas Financeiras (A)	(49,7)	(45,0)
Despesa com juros e Corr. Mon.	(27,9)	(20,4)
AVP	(10,7)	(15,9)
Instrumentos Financeiros e outros	(11,2)	(8,7)
Receita Financeiras (B)	14,6	11,1
Rendimento de Aplicações e Corr. Mon.	13,7	10,7
Outros	0,9	0,4

chegaríamos a uma relação de 2,6x, nível ainda considerado confortável.

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1T16	1T17	1T17'
EBITDA	51.330	101.616	25.352
- IR, CSLL e outros	10.009	(22.278)	4.032
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	61.339	79.338	29.384
Working Capital	(70.983)	(15.728)	34.226
Investimentos	(26.991)	(12.496)	(12.496)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(36.635)	51.114	51.114
Equity	134	542	542
Debt	(83.754)	(34.071)	(34.071)
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(120.255)	17.585	17.585
Saldo Inicial	551.613	419.058	419.058
Saldo Final de Caixa	431.358	436.643	436.643
Dívida Líquida	639.151	395.385	395.385
Dívida Líquida/EBITDA L12M	2,4x	1,7x	2,6x

Fluxo de Caixa

No 1T17, a Companhia apresentou novamente uma robusta geração de caixa operacional, resultante de um melhor resultado no período, associado à eficiência na gestão de capital de giro e à racionalização dos investimentos. Ressaltamos que, mesmo excluindo a reversão da provisão para riscos tributários (impacto não caixa), a relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses teria permanecido ainda dentro dos níveis considerados adequados para o setor, conforme ilustrado na coluna *pro-forma* ao lado.

Resultados 1T17

pág. 8

Comentário do Desempenho

marisa

1T17': fluxo de caixa *pro-forma* considerando a não reversão dos créditos tributários

ANEXOS

Resultado Operacional Consolidado

Comentário do Desempenho

marisa

Consolidado - R\$ milhares	1T16	1T17	Var (%)
RECEITA BRUTA	781.264	778.129	-0,4%
Receita Bruta - Varejo	621.354	605.453	-2,6%
Receita Bruta - PSF	159.910	172.676	8,0%
Tributos s/ Receita	(172.777)	(162.699)	-5,8%
Tributos s/ Receita Varejo	(167.116)	(155.975)	-6,7%
Tributos s/ Receita PSF	(5.661)	(6.724)	18,8%
RECEITA LÍQUIDA	608.487	615.430	1,1%
Receita Líquida - Varejo	454.238	449.478	-1,0%
Receita Líquida - PSF	154.249	165.952	7,6%
CPV	(311.838)	(294.954)	-5,4%
CPV - Varejo	(215.212)	(219.066)	1,8%
CPV - PSF	(96.626)	(75.888)	-21,5%
LUCRO BRUTO	296.649	320.476	8,0%
Lucro Bruto - Varejo	239.026	230.412	-3,6%
Lucro Bruto - PSF	57.623	90.064	56,3%
Despesas Operacionais	(262.418)	(275.899)	5,1%
Despesas com Vendas - Varejo	(214.544)	(219.121)	2,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(36.387)	(44.957)	23,6%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(11.487)	(11.821)	2,9%
Outras Despesas e Receitas Oper.	17.099	57.039	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	4.138	57.811	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	12.961	(772)	n.s.
EBITDA	51.330	101.616	98%
EBITDA - Varejo	(7.767)	24.145	n.s.
EBITDA - PSF	59.097	77.471	31%
- Depreciação e Amortização	(42.737)	(39.348)	-8%
- Financeiras, Líquidas	(35.064)	(33.781)	-4%
Lucros Antes do IR/CS	(26.471)	28.487	n.s.
-IR e CSLL	9.290	(13.741)	n.s.
Lucro Líquido	(17.181)	14.746	n.s.

n.s.: variação não significativa

O Resultado Líquido passou a ser positivo nesse trimestre, atingindo um lucro de R\$ 14,7 milhões, com destaque para os impactos não recorrentes, tais como a reversão créditos tributários referentes ao PIS/COFINS, além da venda da carteira de recebíveis de PSF.

Balanço Patrimonial

Comentário do Desempenho

marisa

Balanco Patrimonial (R\$ milhares)

ATIVO (R\$ milhares)	Mar/16	Mar/17
CIRCULANTE	1.696.592	1.696.395
Caixa e equivalentes de caixa	431.358	436.643
Títulos e valores mobiliários	274	3.010
Contas a receber de clientes	657.412	619.711
Estoques	429.638	412.556
Impostos a recuperar	88.209	50.666
Imp. Renda e Cont. Social	17.043	54.593
Outros créditos	72.658	119.216
NÃO CIRCULANTE		
IR e CSLL diferidos	301.840	380.761
Impostos a recuperar	575	2.742
Depósitos judiciais	59.864	74.174
Títulos e valores mobiliários	18.515	26.487
Partes relacionadas	-	1.548
Investimentos	17.549	17.549
Imobilizado	444.305	372.116
Intangível	150.822	135.052
Total do ativo não circulante	993.470	1.010.429
TOTAL DO ATIVO	2.690.062	2.706.824

PASSIVO (R\$ milhares)	Mar/16	Mar/17
CIRCULANTE	709.930	900.724
Fornecedores	188.490	345.688
Fornecedores Convênio	-	79.980
Empréstimos e financiamentos	323.211	207.169
Salários, provisões e contr. sociais	66.539	70.009
Impostos a recolher	30.942	29.524
Instrumentos financeiros	24.537	40.153
Aluguéis a pagar	17.849	24.631
Imp. Renda e Cont. Social	6.255	8.955
Receita diferida	2.815	22.675
Outras obrigações	49.292	71.940
NÃO CIRCULANTE	886.118	779.352
Empréstimos e financiamentos	726.878	597.400
Provisão p/ litígios e demandas judiciais	125.462	90.989
Receita diferida	33.778	90.963
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.094.014	1.026.748
Capital social	899.597	899.597
Reservas de lucros	205.014	117.008
Reserva de opção de ações	9.236	1.788
Outros resultados abrangentes	(2.652)	(6.391)
Lucros acumulados	(17.181)	14.746
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.690.062	2.706.824

Fluxo de Caixa Indireto

Comentário do Desempenho

marisa

	1T16	1T17
Resultado líquido do período	(17.181)	14.746
Ajustes p/ reconciliar o resultado com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	42.737	39.351
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	249	9.276
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(17.547)	(4.561)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques	(23.048)	(14.756)
Plano de opção de compra de ações (stock option)	134	542
Instrumentos financeiros	38.259	8.395
Encargos e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	4.999	16.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.890)	(8.909)
Amortização da receita diferida	(18.953)	75.160
Provisão para litígios e demandas judiciais	30.739	(67.614)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	191.376	60.707
Estoques	(76.983)	(59.562)
Títulos e valores mobiliários	(5.665)	1.124
Tributos a recuperar	(23.740)	(4.375)
Partes relacionadas	7.255	(19)
Depósitos judiciais	(3.373)	5.217
Outros créditos	(33.219)	(56.187)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(16.949)	52.687
Fornecedores convênio	-	63.477
Tributos a recolher	(67.905)	(3.961)
Salários, provisões e encargos sociais	(1.321)	(5.632)
Partes relacionadas	(2.663)	(6.604)
Pagamento de litígios e demandas judiciais	(1.973)	(5.278)
Aluguéis a pagar	(4.680)	1.023
Outras obrigações	(3.716)	2.192
Caixa gerado nas operações	(33.059)	112.654
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.236)	(49.403)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(40.295)	63.251
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(26.991)	(12.496)
Aquisição de imobilizado	(18.804)	(4.914)
Aquisição de ativo intangível	(8.187)	(7.582)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(52.969)	(33.171)
Captação de empréstimos e financiamentos	59.622	2.838
Amortização de empréstimos e financiamentos	(111.538)	(33.844)
Juros pagos	(1.053)	(2.164)
Variação no caixa e equivalentes	(120.255)	17.585
No início do exercício	551.613	419.058
No fim do exercício	431.358	436.643

Notas Explicativas

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa”), constituída no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”) se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 12 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 33.

A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (CLUB) - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social de sociedades. Com o intuito de simplificar a estrutura societária iniciada em 2015, em 01 de dezembro de 2016 a CLUB incorporou as controladas abaixo:
 - i) Primos Participações Ltda. (“Primos”) – cujo objetivo principal era a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
 - ii) TCM Participações Ltda. (“TCM”) – cujo objetivo principal era a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
 - iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) – cujo objetivo principal era a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
 - i) SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

1.1 Aprovação das informações financeiras intermediárias

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de abril de 2017, foi autorizada a conclusão das presentes informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints em abril de 2014 não caracteriza aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não estão sendo consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, descritas na nota explicativa nº 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros
(Vigência a partir de 01/01/2018)

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi

Notas Explicativas

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)

IFRS 16 – Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

extinto. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e as transações que potencialmente serão impactadas estão divulgadas na nota explicativa 8c.

O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e não espera que esta norma produza impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Tem o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e as transações que potencialmente serão impactadas estão divulgadas na nota explicativa 32 – Arrendamento Operacional – Locação de Lojas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	12.529	10.205	12.541	10.214
Bancos conta movimento	1.485	24.918	1.694	25.827
Aplicações financeiras	285.849	300.019	422.408	383.017
	<u>299.863</u>	<u>335.142</u>	<u>436.643</u>	<u>419.058</u>

6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Operações compromissadas (i)	284.537	257.310	388.542	318.215
CDB (ii)	1.006	42.131	12.488	42.609
CDI (iii)	-	-	21.065	19.067
Outras aplicações financeiras	306	578	313	3.126
	<u>285.849</u>	<u>300.019</u>	<u>422.408</u>	<u>383.017</u>

(i) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-la e do comprador (Companhia) de revendê-la a qualquer momento e sem perda de rendimento, o qual varia de 99,2% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 99,2% a 103,0% em 31 de dezembro de 2016).

(ii) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, o qual varia entre 95,0% e 101,3% do CDI (90,0% e 101,5% em 31 de dezembro de 2016).

(iii) Refere-se a aplicações em CDI – Interbancária da controlada Sax Financeira, com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, o qual varia entre 98,9% e 100,0% do CDI (98,8% e 100,0% em 31 de dezembro de 2016).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Bancos (a)	-	-	15.021	17.539	27.202	28.488
CDB	(c)	(c)	271	249	357	333
Operações compromissadas	(b)	(b)	252	238	464	455
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.474	1.345	1.474	1.345
			<u>17.018</u>	<u>19.371</u>	<u>29.497</u>	<u>30.621</u>

Notas Explicativas

Ativo circulante	2.654	965	3.010	965
Ativo não circulante	14.364	18.406	26.487	29.656
	<u>17.018</u>	<u>19.371</u>	<u>29.497</u>	<u>30.621</u>

- (a) Refere-se à saldos em conta corrente dados em garantia a processos judiciais e fiança à operação de *co-branded* com o Itaú.
- (b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0% a 101,5% do CDI dadas em garantia em processos judiciais (de 100,0% a 102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2016).
- (c) Aplicações em CDB com rendimento de 89,3% a 104,0% do CDI dadas em garantia em processos judiciais (de 100,0% a 104,0% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:				
A vencer:				
Até 30 dias	92.222	106.978	108.177	123.761
De 31 a 60 dias	53.844	58.527	55.343	67.576
De 61 a 90 dias	24.548	38.185	43.341	62.675
De 91 a 120 dias	13.428	24.826	31.824	46.002
De 121 a 150 dias	6.437	14.010	25.380	34.853
De 151 a 180 dias	731	698	16.272	20.824
De 181 a 210 dias	570	497	11.676	18.145
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	972	1.279	16.237	32.183
	<u>192.752</u>	<u>245.000</u>	<u>308.250</u>	<u>406.019</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	89.899	66.775
De 31 a 60 dias	-	-	37.965	25.151
De 61 a 90 dias	-	-	35.892	21.194
De 91 a 120 dias	-	-	19.422	20.414
De 121 a 150 dias	-	-	16.563	17.816
De 151 a 180 dias	-	-	16.139	17.589
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>215.880</u>	<u>168.939</u>
	<u>192.752</u>	<u>245.000</u>	<u>524.130</u>	<u>574.958</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	12.247	27.788	12.247	27.738
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (b)	17.728	23.786	17.728	23.786
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco	-	-	7.002	6.611
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	-	-	141.860	132.880
Outras contas a receber	366	330	584	521
Ajuste a valor presente	(4.752)	(6.988)	(4.752)	(6.988)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	-	-	(79.088)	(83.649)
	<u>218.341</u>	<u>289.916</u>	<u>619.711</u>	<u>675.857</u>

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento em até 90 dias é de 92% em 31 de março de 2017 (94% em 31 de dezembro de 2016). A fim de preservar níveis adequados de liquidez, a Cia optou por antecipar parte de sua carteira de recebíveis de cartões de terceiros. O saldo antecipado, em 31 de março de 2017, totalizou R\$64.322 (R\$122.195 em 31 de dezembro de 2016).
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.

Notas Explicativas

(c) Em 31 de março de 2017, o montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	31/03/2017	31/12/2016
A vencer:		
Até 30 dias	22.092	20.483
De 31 a 60 dias	18.820	17.875
De 61 a 90 dias	14.725	13.864
De 91 a 180 dias	29.188	26.311
Acima de 181 dias	19.089	15.404
	<u>103.914</u>	<u>93.937</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	7.433	7.034
De 31 a 60 dias	4.974	4.539
De 61 a 90 dias	4.081	4.031
De 91 a 120 dias	3.898	3.783
De 121 a 150 dias	3.620	3.484
De 151 a 180 dias	3.221	3.338
De 181 a 240 dias	5.364	6.154
De 241 a 300 dias	3.659	4.462
De 301 a 360 dias	1.696	2.118
	<u>37.946</u>	<u>38.943</u>
	<u>141.860</u>	<u>132.880</u>

(d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(115.814)
Créditos provisionados no exercício	(235.182)
Créditos baixados definitivamente	<u>267.347</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(83.649)
Créditos provisionados no trimestre	(53.894)
Créditos baixados definitivamente	<u>58.455</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(79.088)</u>

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	402.837	310.440	402.837	310.440
Provisões para perdas dos estoques (a)	(9.443)	(24.199)	(9.443)	(24.199)
Mercadorias para revenda, líquida	<u>393.394</u>	<u>286.241</u>	<u>393.394</u>	<u>286.241</u>
Importação em andamento	6.386	40.233	6.386	40.233
Estoque de material de consumo e embalagem	<u>11.867</u>	<u>11.764</u>	<u>11.867</u>	<u>11.764</u>
	<u>411.647</u>	<u>338.238</u>	<u>411.647</u>	<u>338.238</u>

(a) Refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.844)
Provisão registrada	(32.018)
Baixa de provisão	<u>45.663</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(24.199)
Reversão de provisão registrada	1.338
Baixa de provisão	<u>13.418</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(9.443)</u>

Notas Explicativas

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	8.298	7.057	8.298	7.057
Imposto de renda sobre aplicação financeira	12.159	24.348	26.864	39.246
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	2.190	1.604
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	508	65	7.540	8.231
Programa de Integração Social	122	20	1.524	283
Imposto sobre produtos industrializados	3.863	2.929	3.863	2.929
Outros	2.920	3.124	3.129	3.974
	<u>27.870</u>	<u>37.543</u>	<u>53.408</u>	<u>63.324</u>
Ativo circulante	25.401	27.730	50.666	53.082
Ativo não circulante	2.469	9.813	2.742	10.242
	<u>27.870</u>	<u>37.543</u>	<u>53.408</u>	<u>63.324</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	197.561	167.505	208.836	181.987
Base negativa de CSLL	71.122	60.302	75.181	65.515
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	-	-	11.485	11.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	21.353	22.188
Provisão para litígios e demandas judiciais	26.987	52.003	31.011	55.697
Provisão para perdas nos estoques	3.211	8.228	3.211	8.228
Bônus a empregados	-	1.444	-	1.560
Provisão de aluguéis	3.698	4.585	3.698	4.585
Ajuste a valor presente	925	1.257	925	1.257
Provisão para perdas (ganhos) de "swap"	4.094	3.095	10.359	7.596
Provisão para perdas (ganhos) de hedge accounting	3.293	3.202	3.293	3.202
Outros	9.042	5.491	11.409	8.313
	<u>319.933</u>	<u>307.112</u>	<u>380.761</u>	<u>371.852</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros.

A movimentação do exercício/trimestre está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	197.803	270.792
Adições	121.287	117.189
Baixas	(11.978)	(16.129)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>307.112</u>	<u>371.852</u>
Adições	45.517	42.464
Baixas	(32.696)	(33.555)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>319.933</u>	<u>380.761</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ano:				
2017	-	-	3.834	6.564
2018	20.470	19.850	25.581	26.414
2019	37.512	36.586	43.901	43.153
2020 a 2023	210.701	171.371	210.701	171.371
	<u>268.683</u>	<u>227.807</u>	<u>284.017</u>	<u>247.502</u>

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.015	(40.709)	28.487	(26.471)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(685)	13.841	(9.686)	9.000
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	16.259	13.328	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(1.967)	(1.053)
Outras adições permanentes	(2.843)	(3.641)	(8.506)	(3.661)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	642	9.074
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(218)	(4.070)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	5.994	-
	<u>12.731</u>	<u>23.528</u>	<u>(13.741)</u>	<u>9.290</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(22.560)	(16.590)
Diferidos	12.731	23.528	8.819	25.880
	<u>12.731</u>	<u>23.528</u>	<u>(13.741)</u>	<u>9.290</u>

12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

12.1 Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Ativo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	19.410	21.487	-	-
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	2.406	4.437	-	-
	<u>21.816</u>	<u>25.924</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Ativo não circulante:

Empréstimo a diretor estatutário	1.548	1.529	1.548	1.529
	<u>1.548</u>	<u>1.529</u>	<u>1.548</u>	<u>1.529</u>

Passivo circulante:

Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	5.578	9.595	-	-
Adiantamento de partes relacionadas	51.535	48.942	-	-
Aluguéis a pagar:				
Mareasa Participações Ltda.	-	32	-	32
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	-	6.572	-	6.572
	<u>57.113</u>	<u>65.141</u>	<u>-</u>	<u>6.604</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado:				
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	150	2.311	-	-
Due Mille Participações Ltda.	-	128	-	-
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas:				
Mareasa Participações Ltda.	231	346	231	346
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	8.583	9.598	8.583	9.598
	<u>8.964</u>	<u>12.383</u>	<u>8.814</u>	<u>9.944</u>

As características das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, descritas na nota explicativa n.º 12, as quais devem ser lidas em conjunto.

12.2 - Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	271	288
Diretoria	899	1.365
Benefícios de curto prazo	27	43
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	542	69
	<u>1.739</u>	<u>1.765</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas”, na demonstração do resultado.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 28 de abril de 2017, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$18.900 para o exercício social de 2017 (R\$18.900 em 31 de dezembro de 2016).

13. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro 2016, são como segue:

	Controladora - 31/03/2017						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	876.252	543.364	332.888	36.330	332.887	36.330
Max	99,99	117.138	220	116.918	9.818	116.918	9.818
Registrada	99,99	9.569	161	9.408	1.671	9.408	1.671
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>476.762</u>	<u>47.819</u>

Notas Explicativas

Controladora - 31/12/2016							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	844.459	547.898	296.561	104.527	296.558	104.523
Max	99,99	107.319	220	107.099	29.216	107.099	29.216
Registrada	99,99	8.031	293	7.738	7.120	7.738	7.120
Incorporadas (a)	-	-	-	-	-	-	(20.957)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>428.944</u>	<u>119.902</u>

Consolidado - 31/03/2017							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	32.651	50.966	(18.315)	(2.432)	-	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>17.549</u>	<u>-</u>

Consolidado - 31/12/2016							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	34.854	50.737	(15.883)	(13.751)	-	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>17.549</u>	<u>-</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os trimestres de 2017 e de 2016 são como segue:

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Saldo no início do trimestre	428.944	400.106
Participação no resultado das controladas	47.819	39.201
Provisão para perdas em investimentos	-	7.096
Ganho com investimentos	(1)	-
Dividendos recebidos	-	(48.855)
Saldo no fim do trimestre	<u>476.762</u>	<u>397.548</u>

14. IMOBILIZADO**14.1 Composição**

	Controladora - 31/03/2017			Controladora - 31/12/2016		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	313.004	(185.572)	127.432	320.865	(181.952)	138.913
Benfeitorias em imóveis de terceiros	772.429	(654.895)	117.534	785.413	(651.977)	133.436
Equipamentos de informática	122.559	(99.696)	22.863	122.313	(97.027)	25.286
Móveis e utensílios	241.923	(146.818)	95.105	242.446	(141.537)	100.909
Outros imobilizados	7.252	(3.249)	4.003	7.192	(3.252)	3.940
	<u>1.457.167</u>	<u>(1.090.230)</u>	<u>366.937</u>	<u>1.478.229</u>	<u>(1.075.745)</u>	<u>402.484</u>

Notas Explicativas

	Consolidado - 31/03/2017			Consolidado - 31/12/2016		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	313.474	(185.797)	127.677	321.335	(182.165)	139.170
Benfeitorias em imóveis de terceiros	773.235	(655.385)	117.850	786.219	(652.447)	133.772
Equipamentos de informática	130.076	(103.253)	26.823	126.992	(100.441)	26.551
Móveis e utensílios	243.408	(147.923)	95.485	243.931	(142.648)	101.283
Outros imobilizados	7.745	(3.464)	4.281	7.686	(3.455)	4.231
	<u>1.467.938</u>	<u>(1.095.822)</u>	<u>372.116</u>	<u>1.486.163</u>	<u>(1.081.156)</u>	<u>405.007</u>

14.2 Conciliação do valor contábil líquido

	Taxa média anual %	Controladora					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorpo-ração	Transfe-rências	Deprecia-ção
Instalações	10	165.105	2.226	(1.233)	108	1.039	(28.332)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	134.067	62.013	(174)	16	(591)	(61.895)
Equipamentos de informática	20	31.762	5.111	(27)	409	-	(11.969)
Móveis e utensílios	10	97.029	8.076	(766)	16.775	-	(20.205)
Outros imobilizados	10	5.792	613	(1.445)	277	(448)	(849)
		<u>433.755</u>	<u>78.039</u>	<u>(3.645)</u>	<u>17.585</u>	<u>-</u>	<u>(123.250)</u>

	Taxa média anual %	Controladora				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2017
Instalações	10	138.913	203	(4.887)	(6.797)	127.432
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	133.436	938	(3.702)	(13.138)	117.534
Equipamentos de informática	20	25.286	276	(6)	(2.693)	22.863
Móveis e utensílios	10	100.909	235	(392)	(5.647)	95.105
Outros imobilizados	10	3.940	422	(163)	(196)	4.003
		<u>402.484</u>	<u>2.074</u>	<u>(9.150)</u>	<u>(28.471)</u>	<u>366.937</u>

	Taxa média anual %	Consolidado					
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorpo-ração	Transfe-rências	Deprecia-ção
Instalações	10	165.511	2.236	(1.233)	-	1.039	(28.383)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	134.120	62.360	(174)	-	(591)	(61.943)
Equipamentos de informática	20	33.679	5.378	(27)	-	-	(12.479)
Móveis e utensílios	10	118.243	8.092	(800)	-	-	(24.252)
Outros imobilizados	10	6.264	770	(1.445)	-	(448)	(910)
		<u>457.817</u>	<u>78.836</u>	<u>(3.679)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(127.967)</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2017
Instalações	10	139.170	203	(4.887)	(6.809)	127.677
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	133.772	938	(3.702)	(13.158)	117.850
Equipamentos de informática	20	26.551	3.081	(6)	(2.803)	26.823
Móveis e utensílios	10	101.283	270	(392)	(5.676)	95.485
Outros imobilizados	10	4.231	422	(163)	(209)	4.281
		<u>405.007</u>	<u>4.914</u>	<u>(9.150)</u>	<u>(28.655)</u>	<u>372.116</u>

(a) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os exercícios.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

15.1 Composição

	Controladora - 31/03/2017			Controladora – 31/12/2016		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	240.679	(131.982)	108.697	233.724	(123.171)	110.553
Fundo de comércio (a)	69.719	(53.040)	16.679	69.839	(51.989)	17.850
Direitos de uso de infraestrutura (a)	26.062	(20.053)	6.009	26.162	(19.624)	6.538
Outros intangíveis	63	-	63	60	-	60
	<u>336.523</u>	<u>(205.075)</u>	<u>131.448</u>	<u>329.785</u>	<u>(194.784)</u>	<u>135.001</u>

	Consolidado - 31/03/2017			Consolidado – 31/12/2016		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	251.583	(139.287)	112.296	244.043	(130.208)	113.835
Fundo de comércio (a)	69.719	(53.040)	16.679	69.839	(51.989)	17.850
Direitos de uso de infraestrutura (a)	40.288	(34.279)	6.009	40.388	(33.849)	6.539
Outros intangíveis	68	-	68	68	-	68
	<u>361.658</u>	<u>(226.606)</u>	<u>135.052</u>	<u>354.338</u>	<u>(216.046)</u>	<u>138.292</u>

15.2 Conciliação do valor contábil líquido

	Taxa média anual %	Controladora				
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorporação	Amortização
Software	20	116.768	26.820	-	1.113	(34.148)
Fundo de comércio (a)	(b)	23.757	-	-	-	(5.907)
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	8.951	-	(111)	-	(2.302)
Outros intangíveis	33	60	-	-	-	-
		<u>149.536</u>	<u>26.820</u>	<u>(111)</u>	<u>1.113</u>	<u>(42.357)</u>

	Taxa média anual %	Controladora				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2017
Software	20	110.553	6.997	(11)	(8.842)	108.697
Fundo de comércio (a)	(b)	17.850	-	(73)	(1.098)	16.679
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	6.538	-	(43)	(486)	6.009
Outros intangíveis	33	60	3	-	-	63
		<u>135.001</u>	<u>7.000</u>	<u>(127)</u>	<u>(10.426)</u>	<u>131.448</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				
		31/12/2015	Adições	Baixas	Incorporação	Amortização
Software	20	120.529	28.510	-	-	(35.204)
Fundo de comércio (a)	(b)	23.757	-	-	-	(5.907)
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	8.951	-	(111)	-	(2.302)
Outros intangíveis	33	68	-	-	-	-
		<u>153.305</u>	<u>28.510</u>	<u>(111)</u>	<u>-</u>	<u>(43.413)</u>

Notas Explicativas

	Taxa média anual %	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2017
Software	20	113.836	7.582	(11)	(9.111)	112.296
Fundo de comércio (a)	(b)	17.850	-	(73)	(1.098)	16.679
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	6.538	-	(43)	(486)	6.009
Outros intangíveis	33	68	-	-	-	68
		<u>138.292</u>	<u>7.582</u>	<u>(127)</u>	<u>(10.695)</u>	<u>135.052</u>

(a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.

(b) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os exercícios.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercadoria para revenda nacional	346.196	240.339	346.196	240.339
Mercadoria para revenda importada	47.105	57.566	47.105	57.566
Serviços	22.564	12.418	29.149	12.863
Suprimentos	4.925	2.175	5.244	2.350
Outros	3.321	1.828	3.322	1.833
Ajuste a valor presente	(5.348)	(5.447)	(5.348)	(5.447)
	<u>418.763</u>	<u>308.879</u>	<u>425.668</u>	<u>309.504</u>
Fornecedores	338.783	292.376	345.688	293.001
Fornecedores convênio	79.980	16.503	79.980	16.503
	<u>418.763</u>	<u>308.879</u>	<u>425.668</u>	<u>309.504</u>

16.1 FORNECEDORES

Em 31 de março de 2017, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores realizados diretamente pela Companhia, cujo vencimento original era posterior a 31 de março de 2017 totalizou R\$56.728 (R\$161.673 em 31 de dezembro de 2016). Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

16.2 FORNECEDORES CONVÊNIO

O montante em 31 de março de 2017 de R\$79.980 (R\$16.503 em 31 de dezembro de 2016) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, classificamos separadamente da rubrica "Fornecedores".

Notas Explicativas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		
	31/03/2017	31/12/2016	Taxa efetiva
Passivo circulante:			
Debêntures	23.299	6.084	(b)
BNDES	18.559	15.897	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Finame	6.117	6.776	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	82	45	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	1.374	1.854	Juros de 1,05% a 1,97% a.a. + CDI (c)
	<u>49.431</u>	<u>30.656</u>	
Passivo não circulante:			
Debêntures	446.432	448.059	(b)
BNDES	77.613	78.696	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (d)	51.167	52.103	Juros de 107,75% do CDI (c)
Finame	10.440	11.564	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	9.792	9.792	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	30	203	Juros de 1,05% a 1,97% a.a. + CDI (c)
	<u>595.474</u>	<u>600.417</u>	
	Consolidado		
	31/03/2017	31/12/2016	Taxa efetiva
Passivo circulante:			
Debêntures	23.299	6.084	(b)
Capital de Giro	8.609	16.646	Juros de 110,0% a 112,0% do CDI (c)
Resolução n.º 4131 (d)	108.590	-	Juros de 107,25% do CDI (c)
Resolução n.º 2770 (d) + CCB	39.333	32.572	Juros de 123,8% do CDI (c)
BNDES	18.559	15.897	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Finame	6.171	6.847	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	82	45	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	2.526	2.156	Juros de 1,05% a 2,19% a.a. + CDI (c)
Antecipação de recebíveis (a)	-	30.000	Juros de 1,55% a.m.
	<u>207.169</u>	<u>110.247</u>	
Passivo não circulante:			
Debêntures	446.432	448.059	(b)
BNDES	77.613	78.696	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (d)	51.167	162.922	Juros de 107,25% a 107,75% do CDI (c)
Finame	10.479	11.605	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	9.792	9.792	Juros de TJLP + 4,000% a.a.
Arrendamento mercantil	1.917	203	Juros de 1,05% a 2,19% a.a. + CDI (c)
	<u>597.400</u>	<u>711.277</u>	

(a) A fim de preservar níveis adequados de liquidez, em dezembro de 2016 a controlada Club realizou uma operação de antecipação de recebíveis junto ao Banco Safra S.A.

(b) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Notas Explicativas

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						31/03/2017	31/12/2016
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018 (i)	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (ii)	5.000	111,25% do CDI	50.000	50.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (iii)	10.000	112,00% do CDI	100.000	100.000
Total do principal						450.000	450.000
Custos de transação a apropriar						(941)	(1.050)
Juros a pagar						20.672	5.193
Total Debêntures						469.731	454.143
Passivo circulante						23.299	6.084
Passivo não circulante						446.432	448.059

- (i) A amortização da primeira emissão de debêntures será efetuada em parcela única no vencimento em 21/06/2018.
- (ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019. Em 29 de julho de 2015, a Companhia promoveu uma oferta de aquisição facultativa para recomprar suas 5.000 debêntures da 1ª Série da 3ª emissão, por preço não superior ao valor unitário nominal de cada debênture, acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*, desde a data do pagamento da última remuneração, conforme respectivas escrituras de emissão, e posterior cancelamento. A Companhia poderá revendê-la a qualquer momento sem perda de rendimento.
- (iii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de "covenants" financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA ("Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que traduzido para o português significa: "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização") em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de "covenants".

- (c) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa em 31 de março de 2017 foi de 12,06% (14% em 31 de dezembro de 2016).
- (d) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de "swap" com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI. O montante registrado nestas operações está demonstrado na nota explicativa n.º 31.e).

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018	360.802	361.678	361.540	472.505
2019	56.316	58.308	57.298	58.316
Após 2020	178.356	180.431	178.562	180.456
	595.474	600.417	597.400	711.277

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants"), conforme consta nos contratos celebrados com os bancos. Em 31 de março de 2017, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Notas Explicativas

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2017	31/12/2016
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A. e Banco Itaú Unibanco S.A.	Fianças bancárias	82.884	44.530
Banco Fator, Tokyo Marine e Zurich	Seguro garantia	148.415	144.464
		<u>231.299</u>	<u>188.994</u>

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Férias	34.877	40.325	37.153	42.794
13º Salário	7.720	-	8.163	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	7.570	8.564	8.027	9.377
Salários a pagar	11.059	11.220	11.875	11.703
Imposto de renda retido na fonte	1.651	2.531	1.924	2.889
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.211	3.282	2.317	3.445
Bônus a empregados	-	5.111	-	5.111
Outros	501	304	550	322
	<u>65.589</u>	<u>71.337</u>	<u>70.009</u>	<u>75.641</u>

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS	13.696	61.374	13.696	61.374
IPTU	11.653	-	11.653	-
COFINS	-	18.856	2.129	21.370
PIS	-	4.085	21	4.185
Outros	1.193	1.477	2.025	1.508
	<u>26.542</u>	<u>85.792</u>	<u>29.524</u>	<u>88.437</u>

20. RECEITA DIFERIDA

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Receita diferida		
Itau / Marisa (a)	33.778	34.482
Anuidade Cartão Marisa	4.860	3.996
Assurant (b)	75.000	-
	<u>113.638</u>	<u>38.478</u>
Passivo circulante	22.675	6.811
Passivo não circulante	90.963	31.667
	<u>113.638</u>	<u>38.478</u>

Notas Explicativas

a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa ("co-branded") ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 pela exclusividade e uso da base de dados de clientes da Companhia.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

Em 29 de setembro de 2015, a Companhia e o Itaú celebraram a renovação desta parceria para o desenvolvimento dos cartões embandeirados Itaucard Marisa – MasterCard. A parceria inicial, válida por 10 anos e que entrou em vigor em abril de 2009, foi estendida até 31 de março de 2029. Em virtude desta renovação e ampliação de prazo da parceria, a receita diferida será apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo aditamento.

Garantias e compromissos assumidos:

Nesta operação, a Companhia e sua controlada Club, apresentaram garantia no valor de R\$27.689, composta por contas a receber de clientes Cartão Marisa – *private label*, ações e aplicações financeiras.

b) Renovação de parceria - Assurant

Em 29 de março de 2017, a Companhia e suas controladas Club e Sax, renovaram sua parceria com a Assurant Seguradora S.A. e Assurant Serviços Ltda., cujo escopo é a comercialização de produtos de seguros e assistência. Os novos contratos terão o prazo de vigência de até 5 anos. Em virtude desta renovação, a Controladora Club receberá a quantia de R\$75.000 a título de antecipação, a serem diferidos ao resultado pelo prazo do contrato. O recebimento se dará em duas parcelas iguais, sendo a primeira recebida em 31 de março de 2017 e a segunda em 30 de junho de 2017, registrado na rubrica de "Outros créditos"..

21. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	17.255	923	-	-	335	18.513
PIS e COFINS (b)	78.177	8.290	-	(86.467)	-	-
IPI	19.914	2.699	-	-	-	22.613
FAP/RAT	7.865	38	-	-	240	8.143
Outros riscos tributários	8.707	2.461	-	(40)	-	11.128
	131.918	14.411	-	(86.507)	575	60.397
Trabalhistas	20.520	1.982	(4.015)	(24)	-	18.463
Cíveis	511	305	(53)	(49)	(201)	513
	152.949	16.698	(4.068)	(86.580)	374	79.373
Depósitos judiciais	64.898	7.314	-	(13.306)	-	58.906

Notas Explicativas

	Consolidado					31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	17.255	923	-	-	335	18.513
PIS e COFINS (b)	78.177	8.290	-	(86.467)	-	-
IPI (c)	19.914	2.699	-	-	-	22.613
FAP/RAT	8.025	38	-	-	240	8.303
Outros riscos tributários	8.707	2.461	-	(40)	-	11.128
	132.078	14.411	-	(86.507)	575	60.557
Trabalhistas	22.425	2.318	(4.385)	(58)	-	20.299
Cíveis	9.378	2.343	(893)	(818)	123	10.133
	163.881	19.072	(5.278)	(87.383)	698	90.989
Depósitos judiciais	79.391	10.395	-	(15.612)	-	74.174

- (a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.
- (b) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) em janeiro de 2015, e obteve decisão favorável através da concessão de antecipação de tutela, para excluir o ICMS sobre vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS, tal medida é necessária em função da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento do tema e declarou a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, diante disto, a Companhia realizou o estorno de tal provisão, tendo como base a probabilidade remota de perda do referido processo. Ainda sobre este tema, a Companhia iniciou a discussão em 2002 com o Mandado de Segurança, com pedido de recuperação dos valores recolhidos desde Julho/1992 até dezembro de 2014. Por esta razão, a Companhia está avaliando, com base em parecer jurídico, o montante envolvido nestes anos anteriores.
- (c) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) com fundamento na Lei nº 4.502/54 e no CTN, e obteve decisão favorável através da concessão de tutela antecipação confirmada em sentença de primeira instância, para suspender a exigibilidade do IPI incidente na saída dos produtos importados do CD da Companhia para comercialização/revenda.

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perda possível, no valor de R\$624.422 (R\$542.154 em 31 de dezembro de 2016), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$74.174, sendo R\$58.906 da Controladora (R\$79.391 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$64.898 da Controladora).

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social da Companhia, no montante de R\$899.597 (R\$899.597 em 31 de dezembro de 2016), estava representado por 204.085.999 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

Notas Explicativas

	31/03/2017			31/12/2016		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	633.818	143.790.350	70,46	668.948	151.760.153	74,36
Mercado	265.779	60.295.649	29,54	230.649	52.325.846	25,64
	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>

b) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

A Companhia possui plano de outorga de opções de compra de ações para seus executivos.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga Valor justo da opção	Preço de exercício	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto		Na outorga	Atualizado IPCA
09/05/2012	31/03/2013	09/05/2017	146	3	11,68	14,84	20,02
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	39	9,47 a 14,44	25,26	32,69
03/06/2013	31/03/2014	22/05/2016	129	13	12,39	23,99	31,00
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	49	6,29 a 9,24	12,51	15,23
05/12/2016	05/12/2018	05/12/2026	2.340	2.097	3,78	7,54	n/a
			<u>3.048</u>	<u>2.201</u>			

A movimentação ocorrida nos períodos findos em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial de opções de compra de ações - mil	2.488	392
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	2.340
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	(287)	(244)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>2.201</u>	<u>2.488</u>

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica "Despesas operacionais", e no patrimônio líquido, na rubrica "Reserva de capital", como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Despesas 31/03/2017	Estorno no exercício (i)	Exercícios futuros	Total
2012	120	-	-	-	120
2013	486	16	(65)	30	467
2014	410	20	(116)	64	378
2016	230	711	(24)	7.000	7.917
	<u>1.246</u>	<u>747</u>	<u>(205)</u>	<u>7.094</u>	<u>8.882</u>

- (i) Em virtude da saída de alguns executivos que compunham as opções cuja extinção do plano é automática, bem como o não exercício das opções dentro do prazo estabelecido, a Cia realizou o estorno do valor justo apropriado durante os exercícios em que a outorga estava vigente. Os lançamentos estão refletidos nas

Notas Explicativas

mesmas contas originais, no resultado na rubrica “Despesas operacionais” e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	641.198	657.263	641.198	657.263
Operações com cartão de crédito	-	-	95.670	88.772
Prestação de serviços	1.593	5.610	46.541	44.301
Operação com crédito pessoal	-	-	33.822	32.676
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(155.703)	(166.354)	(155.703)	(166.354)
Prestação de serviços	(170)	(649)	(6.997)	(5.027)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(39.101)	(43.144)	(39.101)	(43.144)
	<u>447.817</u>	<u>452.726</u>	<u>615.430</u>	<u>608.487</u>

24. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo da revenda de mercadorias	(219.066)	(215.207)	(219.066)	(215.207)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(40.484)	(49.965)
Custo da prestação de serviços	-	-	(27.393)	(28.100)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(8.011)	(18.566)
	<u>(219.066)</u>	<u>(215.207)</u>	<u>(294.954)</u>	<u>(311.838)</u>

25. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal e serviços	(107.971)	(108.160)	(107.821)	(105.975)
Utilidades públicas	(19.348)	(25.270)	(19.348)	(25.398)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(82.607)	(71.748)	(82.607)	(74.762)
Outras	(9.345)	(8.401)	(9.345)	(8.409)
	<u>(219.271)</u>	<u>(213.579)</u>	<u>(219.121)</u>	<u>(214.544)</u>

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal e serviços	(39.027)	(30.060)	(49.552)	(39.820)
Utilidades públicas	(1.274)	(2.204)	(1.450)	(2.892)
Despesas locatícias e comunicação	(1.911)	(1.043)	(2.805)	(1.844)
Despesas tributárias	(226)	(578)	(226)	(619)
Outras	(2.526)	(2.359)	(2.745)	(2.699)
	<u>(44.964)</u>	<u>(36.244)</u>	<u>(56.778)</u>	<u>(47.874)</u>

Notas Explicativas

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Créditos tributários	3.240	2.979	2.696	16.564
Despesas recuperadas	10	-	2.150	-
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida (i)	62.742	(4.849)	59.945	(7.276)
Outras	(8.178)	5.839	(7.752)	7.811
	<u>57.814</u>	<u>3.969</u>	<u>57.039</u>	<u>17.099</u>

(i) Reversão de provisões tributárias de acordo com a nota explicativa n.º 21.

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(15.889)	(10.664)	(15.889)	(10.664)
Perda em “swap”	(2.940)	-	(9.187)	-
Juros	(19.690)	(27.244)	(20.363)	(27.884)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros (a)	-	473	-	473
Despesas bancárias	(1.140)	(515)	(1.262)	(808)
Variação cambial empréstimos	1.365	(2.234)	4.449	(5.910)
Variação monetária passiva	(578)	(540)	(578)	(540)
Descontos concedidos	(12)	(19)	(1.571)	(1.486)
Outras	(354)	(2.633)	(569)	(2.894)
	<u>(39.238)</u>	<u>(43.376)</u>	<u>(44.970)</u>	<u>(49.713)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	6.349	8.832	7.812	13.041
Variação cambial ativa	-	56	-	56
Descontos obtidos	44	65	45	67
Outras	2.177	317	3.332	1.485
	<u>8.570</u>	<u>9.270</u>	<u>11.189</u>	<u>14.649</u>

(a) Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 30.e).

29. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	14.746	(17.181)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	204.086	204.086
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico e diluído - R\$ (a)	<u>0,07225</u>	<u>(0,08419)</u>

(a) Em 31 de março de 2017, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o trimestre e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

Notas Explicativas

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

30.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Risco") e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$79.088 (R\$83.649 em 31 de dezembro de 2015), para cobrir os riscos de crédito.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas notas explicativas n.º 6 e 7.

b) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente na compra de estoque para revenda, o que expõe ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

A Companhia, preocupada com a volatilidade do dólar frente ao real, optou por realizar operações de hedge de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

c) Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

31/03/2017						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	425.668	431.016	431.016	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	800.126	1.161.018	173.316	579.104	403.403	5.194
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	4.443	6.007	3.015	1.389	1.603	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.469	30.469	(342)	30.811	-	-
	<u>1.260.706</u>	<u>1.628.510</u>	<u>607.005</u>	<u>611.304</u>	<u>405.006</u>	<u>5.194</u>

31/12/2016						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	309.504	313.443	313.443	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	819.165	1.052.651	166.910	576.974	303.613	5.153
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	2.359	2.521	2.192	330	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.341	22.341	716	21.625	-	-
	<u>1.153.369</u>	<u>1.390.956</u>	<u>483.261</u>	<u>598.929</u>	<u>303.613</u>	<u>5.153</u>

d) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	644.905	631.073	804.569	821.524
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	<u>(299.863)</u>	<u>(335.142)</u>	<u>(436.643)</u>	<u>(419.058)</u>
Dívida líquida	345.042	295.931	367.926	402.466
Total do patrimônio líquido	1.026.748	1.011.636	1.026.748	1.011.636
Capital total	1.371.790	1.307.567	1.394.674	1.414.102
Índice de alavancagem financeira	<u>25%</u>	<u>23%</u>	<u>26%</u>	<u>28%</u>

e) Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada.

Notas Explicativas

Essa é uma operação que possui objetivo de proteção cambial e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o detalhe dos contratos de swaps em aberto é como segue:

Em R\$ mil	31/03/2017						
	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Vencimento							
Setembro de 2017	30.902	US\$	4,30% a.a.	CDI	123,80%	-	342
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	-	(18.770)
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	(12.041)	(12.041)
	<u>204.244</u>					<u>(12.041)</u>	<u>(30.469)</u>
Em R\$ mil	31/12/2016						
	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Vencimento							
Outubro de 2016 (i)	2.945	US\$	-	-	-	175	175
Março de 2017	32.007	US\$	4,43% a.a.	CDI	117,30%	-	(716)
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	-	(12.523)
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	(9.101)	(9.101)
	<u>208.294</u>					<u>(8.926)</u>	<u>(22.165)</u>

(i) Valor refere-se a operação de Non-deliverable forward (“NDF”) que não faz proteção das importações previstas.

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

30.2 Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

Notas Explicativas

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado			
	31/03/2017			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)	Objeto (US\$)
Abril-17	2.520	3,6335	(1.230)	2.254
Maio-17	5.336	3,7386	(2.963)	5.145
Junho-17	5.829	3,5664	(2.110)	6.099
Julho-17	3.905	3,6383	(1.598)	4.380
Agosto-17	1.479	3,5062	(381)	3.358
Setembro-17	1.895	3,4731	(394)	5.324
Outubro-17	1.775	3,6094	(565)	3.261
Novembro-17	831	3,5647	(216)	3.972
Dezembro-17	1.163	3,5128	(227)	4.080
	<u>24.733</u>	<u>3,6115</u>	<u>(9.684)</u>	<u>37.873</u>

Vencimentos:	Controladora / Consolidado			
	31/12/2016			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)	Objeto (US\$)
Janeiro-17	5.407	3,6574	(2.028)	5.944
Fevereiro-17	5.721	3,5943	(1.640)	6.695
Março-17	3.975	3,5567	(869)	4.878
Abril-17	2.993	3,6115	(744)	3.317
Maio-17	5.578	3,7306	(1.862)	5.788
Junho-17	4.662	3,6201	(943)	6.568
Julho-17	3.855	3,6428	(775)	4.167
Agosto-17	1.216	3,5558	(115)	2.387
Setembro-17	1.125	3,5871	(117)	2.531
Outubro-17	1.501	3,6561	(219)	2.895
Novembro-17	657	3,6162	(59)	2.434
Dezembro-17	651	3,6113	(46)	2.741
	<u>37.341</u>	<u>3,6316</u>	<u>(9.417)</u>	<u>50.345</u>

30.3 *Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora / Consolidado	
	Patrimônio Líquido	
	31/03/2017	31/12/2016
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	(9.684)	(9.417)
IR/CS diferidos sobre perdas	3.293	3.202
(Perdas) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>(6.391)</u>	<u>(6.215)</u>

Notas Explicativas

(Perdas) líquidos reconhecidos no período	(176)	(11.347)
(Perdas) líquidos reconhecidos em períodos anteriores	(6.215)	5.132
	<u>(6.391)</u>	<u>(6.215)</u>

30.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações financeiras anuais consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos (*swap*), contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica “Empréstimos e financiamentos”, que é atualizado monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

As operações de NDFs são precificadas pelo modelo de fluxo de caixa descontado com base nas premissas observadas no mercado BM&F de dólar e juros futuros.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

30.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Controladora			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2
Ativos (Passivos) Financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	14.014	-	35.123	-
Contas a receber de clientes	218.341	-	289.916	-
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	285.849	-	300.019	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Passivos financeiros custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(643.501)	(680.861)	(629.016)	(664.685)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(1.404)	(1.428)	(2.057)	(2.090)
Fornecedores	(418.763)	-	(308.879)	-
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	(21.725)	(21.725)	(18.343)	(18.343)
	<u>(567.189)</u>	<u>(704.014)</u>	<u>(333.237)</u>	<u>(685.118)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2
Ativos (Passivos) Financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	14.235	-	36.041	-
Contas a receber de clientes	619.711	-	675.857	-
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	422.408	-	383.017	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Passivos financeiros custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(800.126)	(858.956)	(819.165)	(869.231)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(4.443)	(4.720)	(2.359)	(2.396)
Fornecedores	(425.668)	-	(309.504)	-
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	(40.153)	(40.153)	(31.582)	(31.582)
	<u>(214.036)</u>	<u>(903.829)</u>	<u>(67.695)</u>	<u>(903.209)</u>

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

30.6 Quadro de Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	31/03/2017				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	401.201	Baixa do CDI	39.302	29.476	19.651
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(681.873)	Alta do CDI	(73.324)	(91.655)	(109.986)
Operação	31/12/2016				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	363.807	Baixa do CDI	44.897	33.673	22.448
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(668.642)	Alta do CDI	(84.237)	(105.296)	(126.356)

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,11% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,11% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$53.989 (R\$53.370 em 31 de março de 2016). O saldo da rubrica "Aluguéis a pagar" é de R\$24.631 (R\$23.608 em 31 de dezembro de 2016).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2017, totalizam um montante mínimo de R\$839.478 assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2017	147.402
2018	160.013
2019	144.405
2020	128.594
2021 a 2032	259.064
	<u>839.478</u>

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C e D.
- Produtos e serviços financeiros, sendo:
 - (i) Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e "Co-Branded" Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
 - (ii) Operações crédito pessoal - oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Apresentamos abaixo os resultados por segmento:

	31/03/2017			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	449.478	129.290	36.662	615.430
Custos do segmento	(219.066)	(61.113)	(14.775)	(294.954)
Lucro bruto	230.412	68.177	21.887	320.476
Despesas com vendas	(219.121)	-	-	(219.121)
Despesas gerais e administrativas	(44.957)	(8.574)	(3.247)	(56.778)
Outras despesas operacionais	57.811	(228)	(544)	57.039
Resultado operacional do segmento	24.145	59.375	18.096	101.616
Depreciação e amortização				(39.348)
Receitas financeiras				11.189
Despesas financeiras				(44.970)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				28.487

Notas Explicativas

	31/03/2016			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	454.238	119.463	34.786	608.487
Custos do segmento	(215.212)	(75.427)	(21.199)	(311.838)
Lucro bruto	239.026	44.036	13.587	296.649
Despesas com vendas	(214.544)	-	-	(214.544)
Despesas gerais e administrativas	(36.387)	(8.337)	(3.150)	(47.874)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.138	13.579	(618)	17.099
Resultado operacional do segmento	(7.767)	49.278	9.819	51.330
Depreciação e amortização				(42.737)
Receitas financeiras				14.649
Despesas financeiras				(49.713)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(26.471)

Em consequência da mudança da estrutura organizacional, a Companhia adotou nova forma de alocação de despesas entre as unidades de negócio a partir de 01 de janeiro de 2015. Tal medida visa medir melhor o resultado individual de cada uma das unidades, assim como melhorar a sua comparabilidade com nossos pares e traz maior flexibilidade em eventuais futuras movimentações estratégicas que a Companhia possa avaliar.

O somatório dos ativos totais dos segmentos de varejo, operações cartões de crédito e operações crédito pessoal é de R\$2.705.915 (R\$2.644.049 em 31 de dezembro de 2016), e dos passivos totais é de R\$1.679.167 (R\$1.632.413 em 31 de dezembro de 2016).

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, são assim demonstradas:

	31/03/2017	31/12/2016
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	219.900	219.900
Transportes	110.219	110.219
D&O - responsabilidade civil	25.000	25.000
Veículos	2.019	2.019
	<u>367.138</u>	<u>367.138</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 3**

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

Acionista	Posição em 31/03/2017			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Decio Goldfarb	1	0,000000%	1	0,000000%
Márcio Luiz Goldfarb	12.351.390	6,052052%	12.351.390	6,052052%
Denise Golfarb Terpins	12.351.391	6,052052%	12.351.391	6,052052%
Flávia Goldfarb Papa	10.730.364	5,257766%	10.730.364	5,257766%
Roberta Goldfarb Philipsen	10.730.364	5,257766%	10.730.364	5,257766%
Marcelo Goldfarb	10.730.364	5,257766%	10.730.364	5,257766%
Rodrigo Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Ticiane Terpins Strozenberg	12.247.263	6,001030%	12.247.263	6,001030%
Michel Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Jack Leon Terpins	1	0,000000%	1	0,000000%
Fany Rachel Goldfarb	1	0,000000%	1	0,000000%
FIP Brasil Plural II	9.513.390	4,661461%	9.513.390	4,661461%
FIM Crédito Privado Dragster	1.061.500	0,520124%	1.061.500	0,520124%
Ricardo Goldfarb	13.193.265	6,464562%	13.193.265	6,464562%
Renata Goldfarb	13.193.264	6,464561%	13.193.264	6,464561%
Marina Goldfarb	13.193.264	6,464561%	13.193.264	6,464561%
Coronation Fund Managers Ltd	16.218.981	7,947131%	16.218.981	7,947131%
Outros	44.076.668	21,597105%	44.076.668	21,597105%
Total	204.085.999	100,00%	204.085.999	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:**

Acionista	Posição em 31/03/2017			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	151.762.153	74,36%	151.762.153	74,36%
Administradores				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	226.800	0,11%	226.800	0,11%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	52.097.045	25,53%	52.097.045	25,53%
Total	204.085.999	100,00%	204.085.999	100,00%
Ações em circulação	52.097.045	25,53%	52.097.045	25,53%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Marisa Lojas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de março de 2016 e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de abril de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Araujo, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Marcelo Araujo

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Adalberto Pereira dos Santos

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretora de Compras

Eu, Janaina Machado da Silva, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Janaina Machado da Silva

Diretora de Compras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Araujo, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Marcelo Araujo

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Adalberto Pereira dos Santos

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração da Diretora de Compras

Eu, Janaina Machado da Silva, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Janaina Machado da Silva

Diretora de Compras